



O EMPREGO DE CORTICOESTERÓIDE ASSOCIADO A DILATAÇÕES ESOFÁGICAS EM ESTENOSES SECUNDÁRIAS À INGESTÃO DE SUBSTÂNCIAS CORROSIVAS

Marcelo Amade Camargo (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Luiz Roberto Lopes (Orientador), Faculdade Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Dentre as principais etiologias da estenose do esôfago destaca-se a ingestão de substâncias corrosivas fortes. Trata-se da principal causa de estenose esofágica em crianças e é bastante comum em tentativas de suicídio. A estenose do esôfago pode levar a odinofagia, impactação de alimentos e restrição da dieta. Os eventos que se seguem após ingestão de substância cáustica são: 1) formação de tecido de granulação; 2) depósito de colágeno duro e inflexível com fibrose; 3) contração do colágeno ("cross-link") diminuindo o comprimento e a luz do esôfago. É conhecido o efeito da triancinolona, um corticoesteróide capaz de prevenir o "cross-link" das fibras de colágeno e muito usado no tratamento de quelóides. O objetivo deste estudo é demonstrar a eficácia do uso intralesional da triancinolona potencializando os efeitos da dilatação endoscópica em estenoses corrosivas esofágicas. Selecionamos um grupo de 14 pacientes portadores de estenose esofágica decorrente de ingestão de substância cáustica que necessitavam de dilatações repetidas em curto espaço de tempo. Os pacientes foram randomizados em dois grupos (Grupo A recebeu medicamento e grupo B controle) e seguidos por um ano. Após análise estatística final confirmaremos a eficácia da metodologia.

Esôfago - Estenose Cáustica - Corticoesteróide